

ANGOLA DISPÕE DE UMA GEOGRAFIA PRIVILEGIADA



Renata Valenti

Sócia da PLMJ Colab Angola - RVA Advogados

A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA, O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE ANGOLA, A UTILIZAÇÃO CRITERIOSA DOS RECURSOS QUE SÃO SEMPRE ESCASSOS E A PROMOÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS SÃO UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS

# Infra-estruturas à medida da nossa ambição

**É** clara aquela que é a nossa ambição: ser um player relevante à escala regional, mas também à própria escala mundial no mercado internacional. Angola reúne todas as condições necessárias para esse efeito, sejam geográficas, políticas, sociais ou económicas.

Com efeito, Angola dispõe de uma geografia privilegiada na ligação de África, quer à Europa quer às Américas, para além de demonstrar uma estabilidade política e social, dificilmente comparável a outras latitudes em África, bem como condições naturais únicas para o desenvolvimento económico.

Porém, da mesma forma que temos - e devemos ter - essa ambição, também devemos reconhecer que ainda não temos todas as infra-estruturas ajustadas à nossa pretensão.

É notório o continuado esforço que tem vindo a ser efectuado nesta área, seja para dotar o país de capacidade de movimentação interna de pessoas e bens, seja para o interconectar com outros países, com vista a ser uma placa de referência no comércio internacional. Contudo, sempre que se termina uma infra-estrutura, outra será necessária; sempre que se promove um meio de

conexão o mundo avançou e um novo investimento deverá ser equacionado.

Ou seja, por ventura, nunca teremos as infra-estruturas que ambicionamos; por ventura, nunca nenhum país terá, precisamente porque este é um exercício e um objectivo que nunca estará terminado, e que por isso nos obriga a um esforço contínuo de preparação e concretização.

Um dado parece ser inquestionável: tudo o que possamos fazer no desenvolvimento das nossas infra-estruturas terá um impacto imediato no desenvolvimento económico e social de Angola e na sua afirmação regional e mundial.

Talvez, precisamente por isso é que esta é uma matéria desde sempre acarinhada e que impõe reflexão, ponderação, conhecimento e discussão aberta sobre as melhores alternativas.

É por isso que é tão pertinente a conferência sobre Infra-estruturas em Angola, que a PLMJ Colab Angola - RVA Advogados e a Associação Angolana de Projectistas e Consultores estão a dinamizar e que terá lugar já no próximo dia 2 de Fevereiro, em Luanda.

Nesta conferência discutir-se-á tudo o que é relevante:

desde logo o financiamento de infra-estruturas, mas também novos modelos de contratação, com especial destaque para as concessões que, seguramente, serão um modelo que ganhará cada vez mais relevância prática, passando, ainda, pela resolução de litígios e a possível importação e adaptação das melhores práticas mundiais em contratos de empreitada, designadamente, os modelos FIDIC.

Para além da relevância do programa, os painéis contam com a presença de especialistas, nacionais e estrangeiros, das diferentes áreas que são chamadas a intervir quando se trata de infra-estruturas, bem como um conjunto de decisores públicos, o que seguramente em muito enriquecerá a conferência.

A dinamização da economia, o desenvolvimento económico e social de Angola, a utilização criteriosa dos recursos que são sempre escassos e a promoção das melhores práticas nacionais e internacionais são uma obrigação de todos e é precisamente nesse sentido que tentamos contribuir com a promoção desta conferência que é aberta a todos os que tenham interesse em participar.

